



ADMINISTRAÇÃO | CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO | ENGENHARIA

VESTIBULAR 2º/2017

EXAME 1

- **PORTUGUÊS**
Redação | Gramática | Literatura
- **MATEMÁTICA**
- **INGLÊS**

INSTRUÇÕES - EXAME 1

1. Verifique se este caderno contém 50 questões numeradas de 1 a 50 e o tema da Redação.
2. A duração total da prova é de 4 (quatro) horas e a permanência mínima em sala é de 90 minutos.
3. As respostas das questões deverão ser transcritas para a Folha de Respostas, que somente poderá ser solicitada ao fiscal da sala após o prazo de 60 minutos. Antes de solicitá-la, preencha o rascunho dessa folha, que está impresso no seu caderno de questões.
4. Cada questão apresenta cinco alternativas, das quais somente uma é correta.
5. Preencha a Folha de Respostas com muito cuidado, pintando com caneta azul ou preta os alvéolos correspondentes às suas respostas. Não esqueça de assiná-la.
6. Serão consideradas erradas as questões não respondidas, respondidas com mais de uma alternativa ou com respostas rasuradas.
7. As respostas erradas não anulam as respostas certas.
8. Não é permitido o uso de calculadoras.

PORTUGUÊS

Segue o início de *Mayombe*, escrito pelo angolano Pepetela, livro que conta a luta de Angola pela independência de Portugal. Leia-o atentamente e responda às questões abaixo:

1. O rio Lombe brilhava na vegetação densa. Vinte vezes o tinham atravessado. Teoria, o professor, tinha escorregado numa pedra e esfolara profundamente o joelho. O Comandante dissera a Teoria para voltar à Base, acompanhado de um guerrilheiro. O professor, fazendo uma careta, respondera:
 5. — Somos dezesseis. Ficaremos catorze.
Matemática simples que resolvera a questão: era difícil conseguir-se um efetivo suficiente. De mau grado, o Comandante deu ordem de avançar. Vinha por vezes juntar-se a Teoria, que caminhava em penúltima posição, para saber como se sentia. O professor escondia o sofrimento. E sorria sem ânimo.
 10. À hora de acampar, alguns combatentes foram procurar lenha seca, enquanto o Comando se reunia. Pangu-Akitina, o enfermeiro, aplicou um penso no ferimento do professor. O joelho estava muito inchado e só com grande esforço ele podia avançar.
 15. Aos grupos de quatro, prepararam o jantar: arroz com corned-beef. Terminaram a refeição às seis da tarde, quando já o Sol desaparecera e a noite cobrira o Mayombe. As árvores enormes, das quais pendiam cipós grossos como cabos, dançavam em sombras com os movimentos das chamas. Só o fumo podia libertar-se do Mayombe e subir, por entre as folhas e as lianas, dispersando-se rapidamente no alto, como água precipitada por cascata estreita que se espalha num lago.
 20. Eu, O Narrador, sou Teoria.
 25. Nasci na Gabela, na terra do café. Da terra recebi a cor escura de café, vinda da mãe, misturada ao branco defunto do meu pai, comerciante português. Trago em mim o inconciliável e é este o meu motor. Num Universo de sim ou não, branco ou negro, eu represento o talvez. Talvez é não, para quem quer ouvir sim e significa sim para quem espera ouvir não. A culpa será minha se os homens exigem a pureza e recusam as combinações? Sou eu que devo tornar-me em sim ou em não? Ou são os homens que devem aceitar o talvez? Face a este problema capital, as pessoas dividem-se aos meus olhos em dois grupos: os maniqueístas e os outros. É bom esclarecer que raros são os outros, o Mundo é geralmente maniqueísta.
 30. O Comissário Político, alto e magro como Teoria, acercou-se dele.
 35. — O Comando pensa que deves voltar ou esperar-nos aqui. Dentro de três dias estaremos de volta. Ficará alguém contigo. Ou podes tentar regressar à Base aos poucos. Depende do teu estado.
 40. O professor respondeu sem hesitar:

- Acho que é um erro. Posso ainda andar. Temos pouca gente, dois guerrilheiros a menos fazem uma diferença grande. O plano irá por água abaixo.
- É pouco, mas talvez chegue.
45. — Posso discutir com o Comando?
— Vou ver.
- O Comissário voltou para junto do Comandante e do Chefe de Operações. Momentos depois, fazia sinal a Teoria. O professor levantou-se e uma dor aguda subiu-lhe pelo joelho até ao ventre.
50. Sentiu que não poderia ir muito longe. A escuridão relativa escondia-lhe as feições e ninguém se apercebeu da careta. Procurou andar normalmente e aproximou-se dos três responsáveis.
- O Comandante Sem Medo contemplou-o fixamente, enquanto o professor se sentava, gritando calado para esconder as dores insuportáveis. Estou arrumado, pensou.
55. — É inútil armares em forte – disse Sem Medo. – Topa-se bem que estás à rasca, embora tentes esconder. Não vejo qual é o mal de reconheceres que não podes continuar. Serás um peso-morto para nós.
60. Teoria esboçou um gesto de irritação.
— Eu é que sei como me sinto. Afirmo que posso continuar. Já fui tratado e amanhã melhora. É evidente que nada está partido, é só um esfolamento sem gravidade. Mesmo o perigo de infecção está afastado.
65. — Se amanhã encontramos o inimigo – disse o Comissário – e for necessário retirar rapidamente, tu não poderás correr.
— Querem que corra aqui para provar que poderei?
— Sou contra a tua participação – repetiu o Comissário. – Não vale a pena insistir. (...)
70. — É evidente que a razão objetiva está do lado do Comissário – disse o Comandante.
— No entanto, eu compreendo o camarada Teoria... Por mim, se ele acha que pode continuar, não me oponho. Mas objetivamente o Comissário tem razão...
75. — E subjetivamente? – perguntou o Comissário.
— Subjetivamente... sabes? Há vezes em que um homem precisa de sofrer, precisa de saber que está a sofrer e precisa de ultrapassar o sofrimento. Para quê, por quê? Às vezes, por nada. Outras vezes, por muita coisa que não sabe, não pode ou não quer explicar. Teoria sabe e pode explicar. Mas não quer, e acho que nisso ele tem razão.
80. — O problema é que se trata duma operação de guerra e não dum passeio. Num passeio, um tipo pode agir contra toda a razão, só porque lhe apetece ir pela esquerda em vez de ir pela direita. Na guerra não tem esse direito, arrisca a vida dos outros...
85. — Neste caso? Não, aqui só arrisca a sua (...)
- (PEPETELA. *Mayombe*. 5ª ed. Lisboa. Dom Quixote. 1993. p. 03)

1ª Questão. Sabendo que a narrativa conta a luta de Angola pela independência de Portugal, o fragmento acima gira em torno:

- (A) de um grupo de revolucionários que se prepara para combater os colonizadores.
- (B) do avanço das tropas portuguesas e da fuga dos combatentes angolanos.
- (C) do poder dos revolucionários e da fraqueza dos colonizadores portugueses.
- (D) da dificuldade de organização dos revolucionários pelo excesso de vaidade deles.
- (E) da aceitação dos colonizados de que não podem combater os portugueses.

2ª Questão. Aos personagens, são atribuídos nomes que identificam suas funções no grupo. Sobre Teoria, está correto o que se afirma em:

- (A) É um revolucionário, mas se nega a participar da operação contra o colonizador.
- (B) É um dos revolucionários e é também reconhecido por eles como o professor.
- (C) Sendo ele um professor, acovarda-se diante do perigo da morte.
- (D) Ele mostra a inutilidade do conhecimento em momentos de crise, pois é condenado a lutar mesmo machucado.
- (E) O conhecimento se mostra importante em momentos de crise, pois salva o professor da morte.

3ª Questão. Há mudança do foco narrativo no trecho acima. Nesse momento, lê-se:

- (A) o elogio de Teoria à sua condição mestiça.
- (B) a negação de sua raça e de sua condição mestiça.
- (C) a denúncia contra a sociedade que, sendo maniqueísta, não aceita os mestiços.
- (D) o reconhecimento de que, no geral, as pessoas são tolerantes.
- (E) o reconhecimento de que não é o maniqueísmo que gera o racismo.

4ª Questão. Em “O professor respondeu sem **hesitar**” (linha 40), o termo em destaque poderia ser substituído sem prejuízo para o sentido por:

- (A) errar.
- (B) compreender.
- (C) vacilar.
- (D) orientar.
- (E) apontar.

5ª Questão. Com relação ao discurso, a partir da linha 56 verifica-se o predomínio de:

- (A) discurso indireto.
- (B) discurso direto.
- (C) discurso direto e discurso indireto.
- (D) discurso direto, discurso indireto e discurso indireto livre.
- (E) discurso direto livre e discurso indireto.

6ª Questão. Observa-se o predomínio do texto:

- (A) narrativo.
- (B) descritivo.
- (C) dissertativo.
- (D) argumentativo.
- (E) opinativo.

7ª Questão. Lê-se um jogo entre as palavras “objetivamente” e “subjetivamente” para fazer referência **respectivamente**:

- (A) ao sentimento e à razão.
- (B) ao sentimento e à emoção.
- (C) à racionalidade e à observação das causas e consequências.
- (D) à emoção em oposição ao raciocínio lógico.
- (E) à razão em oposição à emoção.

8ª Questão. O Comissário e o Comandante travam um debate sobre a possibilidade de participação de Teoria na ação contra os portugueses. Ao final, o foco do problema está:

- (A) no fato de Teoria ser mesquinho e, portanto, não merecer avançar com os revolucionários.
- (B) na generosidade dos revolucionários, que preferem acolher o desejo de um doente terminal a confrontá-lo em nome do grupo.
- (C) na insegurança dos revolucionários, quando confrontados com as dores de Teoria.
- (D) na morte de Teoria, que se aproxima.
- (E) no fato de Teoria poder prejudicar todo o grupo de revolucionários ou apenas a si mesmo.

9ª Questão. O espaço do romance é caracterizado como:

- (A) urbano e em uma zona industrial de Angola.
- (B) rural e em uma zona agrícola de Angola.
- (C) rural e em uma zona pecuária.
- (D) em uma região de floresta densa.
- (E) em uma região árida.

10ª Questão. A discussão entre os personagens sugere que há:

- (A) uma união clara entre os revolucionários, unificados em torno do desejo de libertar Angola do domínio português, ideal que os faz superar as diferenças pessoais.
- (B) a adesão incondicional de todos com relação ao que sabem ser o bem para a revolução, não importando as diferenças de pontos de vista entre os personagens.
- (C) a consonância dos modos de lutar pela revolução e um acordo que prevalece sem discussão sobre os pontos de vista individuais.
- (D) uma harmonia com relação a um ideal comum, a qual dita claramente quais devem ser os modos e as estratégias da luta.
- (E) indícios de falta de unidade do grupo de revolucionários, os quais parecem lutar, cada um a seu modo, por seus ideais, dependendo de sua função, formação ou raça.

11ª Questão. Em “O rio Lombe brilhava na vegetação densa. Vinte vezes o tinham atravessado” (linhas 01-02), o pronome pessoal oblíquo em destaque refere-se:

- (A) ao “rio Lombe”.
- (B) à vegetação.
- (C) ao professor, Teoria.
- (D) ao Comandante.
- (E) ao número de vezes.

12ª Questão. Considere o período: “Vinha por vezes juntar-se a Teoria, que caminhava em penúltima posição, para saber como se sentia” (linhas 09-10). O pronome “se” em destaque, no contexto em que se apresenta, é:

- (A) pronome ativo.
- (B) pronome passivo.
- (C) pronome reflexivo.
- (D) pronome analítico.
- (E) índice de indeterminação do sujeito.

13ª Questão. O verbo em destaque no período “O Comandante dissera a Teoria para voltar à Base, acompanhado de um guerrilheiro” (linhas 03-04) tem sido pouco utilizado na língua portuguesa do Brasil. Respeitando o contexto e mantendo o sentido original do fragmento, essa forma verbal é frequentemente substituída por:

- (A) foi dizer.
- (B) teria dito.
- (C) vai dizer.
- (D) tinha dito.
- (E) vem dizer.

14ª Questão. “**À hora de acampar**, alguns combatentes foram procurar lenha seca, enquanto o Comando se reunia” (linhas 12-13), a expressão em destaque indica a ideia de:

- (A) lugar.
- (B) exceção.
- (C) modo.
- (D) tempo.
- (E) conformidade.

15ª Questão. Observe a frase: “De mau grado, **o** Comandante deu ordem de avançar” (linhas 08-09). Sobre o termo em destaque, está correto o que se afirma em:

- (A) Trata-se de um artigo definido, responsável por generalizar a pessoa que dava ordens ao grupo.
- (B) Trata-se de um artigo definido, responsável por especificar a pessoa que comandava o grupo.
- (C) É um artigo indefinido, que generaliza o cargo do superior hierárquico do grupo.
- (D) É um artigo indefinido, que particulariza a função do chefe do grupo.
- (E) Trata-se de um artigo definido, que sugere a importância da pessoa dentro do grupo.

16ª Questão. O uso de letra maiúscula em substantivos comuns como “Teoria”, “Comandante”, “Comissário” evidencia:

- (A) que a função das pessoas no grupo é mais importante do que a identidade pessoal delas, o que sugere que a coletividade se sobrepõe ao indivíduo.
- (B) a intenção do escritor de mostrar ao leitor quais são as funções essenciais em um grupo revolucionário.
- (C) valorizar cada um dos sujeitos por meio da atividade que exerce, sugerindo que o indivíduo deve se sobrepor ao grupo.
- (D) apagar a individualidade dos integrantes do grupo, já que eles são calculistas e só dão valor à causa revolucionária.
- (E) a intenção do escritor de explorar a dinâmica estabelecida entre os revolucionários.

17ª Questão. No questionamento que Teoria faz, lê-se “Ou são os homens que devem aceitar **o talvez?**” (linha 32). Sobre o complemento “o talvez” está correto o que se afirma em:

- (A) No contexto, “talvez” torna-se um advérbio de dúvida, o que altera o seu sentido original.
- (B) A mudança de classe gramatical de “talvez”, que deixa de ser substantivo para ser advérbio, não implica mudança de sentido.
- (C) O artigo “o” não altera a classe gramatical de “talvez”, mas altera o seu sentido original.
- (D) Há a alteração da classe gramatical de “talvez” para adjetivo, mas não há mudança de sentido.
- (E) A substantivação de “talvez”, originalmente um advérbio, implica sua mudança de sentido.

18ª Questão. Uma das marcas textuais que evidenciam as diferenças entre o português de Angola e o do Brasil, além do vocabulário, é:

- (A) a sintaxe complexa das frases.
- (B) a sintaxe objetiva das orações.
- (C) o uso dos verbos flexionados em “tu”.
- (D) a presença de fenômenos gramaticais completamente desconhecidos pelo falante brasileiro.
- (E) os erros que se apresentam no texto literário.

19ª Questão. Observe a seguinte fala do Comissário: “Se amanhã encontramos o inimigo (..), tu não poderás correr” (linhas 65-66). Lê-se no trecho uma oração:

- (A) aditiva.
- (B) adversativa.
- (C) causal.
- (D) condicional.
- (E) consecutiva.

20ª Questão. A leitura atenta do início de *Mayombe* permite inferir que:

- (A) a discussão entre os revolucionários deriva do cansaço físico e da exaustão emocional do grupo.
- (B) há uma questão ética que se estrutura na oposição entre o sujeito e a coletividade.
- (C) há uma questão ética que se impõe pela tentativa de corrupção do Comissário.
- (D) o impasse gerado por Teoria se deve ao fato de ele não saber qual a sua função no grupo.
- (E) a luta pela independência não era necessária.

REDAÇÃO

Elabore um texto dissertativo-argumentativo a partir do problema: quando a vontade de alguns indivíduos interfere no bem-estar da sociedade, as consequências podem ser devastadoras.

Construa ao menos dois argumentos para fundamentar o raciocínio apresentado.

INSTRUÇÕES:

1. Escreva no mínimo 20 linhas e no máximo 28 linhas.
2. Se usar letra de forma, que não é a melhor escolha, distinga maiúsculas de minúsculas.
3. Evite rasuras e escreva com letra legível.
4. Não se afaste do tema proposto.
5. Qualquer dúvida, solicite orientação ao fiscal.
6. Leia com atenção as instruções da folha de redação oficial.

TÍTULO:

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.
- 6.

7.
8.
9.
10.
11.
12.
13.
14.
15.
16.
17.
18.
19.
20.
21.
22.
23.
24.
25.
26.
27.
28.

MATEMÁTICA

21ª Questão. Uma sala em formato de paralelepípedo retangular tem 6 metros de comprimento, 5 metros de largura e 3 metros de altura. Rodrigo pretende comprar latas de tinta para pintar todas as paredes da sala e o teto. Quantas latas de tinta serão necessárias para essa pintura se o rendimento da lata é de 16 metros quadrados?

- (A) 6
- (B) 5
- (C) 4
- (D) 3
- (E) 2

22ª Questão. A média das alturas de três pessoas é igual a 1,50 m. Se incluirmos nesse grupo mais uma pessoa que mede 1,70 m, a nova média das alturas será de:

- (A) 1,68 m
- (B) 1,63 m
- (C) 1,60 m
- (D) 1,58 m
- (E) 1,55 m

23ª Questão. Considere, no sistema cartesiano ortogonal xOy , os pontos $A=(-4,0)$, $B=(0,8)$ e $C=(-1,4)$. A equação da reta perpendicular à reta AB e que passa por C é dada por:

- (A) $x+3y-11=0$
- (B) $3x+y-1=0$
- (C) $x+2y-7=0$
- (D) $x-3y+13=0$
- (E) $3x+2y-5=0$

24ª Questão. Resolvendo a inequação $\left(\frac{1}{4}\right)^{x^2-6x+1} > \frac{1}{4}$ em \mathfrak{R} , a soma das soluções inteiras é igual a:

- (A) 10
- (B) 12
- (C) 15
- (D) 21
- (E) 28

25ª Questão. Se o número complexo z e seu conjugado \bar{z} satisfazem a equação $z - 2\bar{z} = -6 + 24i$, então o módulo de z é igual a:

- (A) $\sqrt{31}$
- (B) $\sqrt{14}$
- (C) 10
- (D) 8
- (E) 5

26ª Questão. O preço das ações de uma empresa sofreu duas altas sucessivas de 20% e uma baixa de 10%. É correto afirmar que, nesse período todo, as ações tiveram uma alta de:

- (A) 30%
- (B) 29,6%
- (C) 28%
- (D) 27,5%
- (E) 25,2%

27ª Questão. O custo C para produzir x unidades de certo produto é dado por $C(x) = 6x^2 - 1200x + 300000$. O valor mínimo do custo é obtido para x igual a:

- (A) 100
- (B) 80
- (C) 50
- (D) 30
- (E) 10

28ª Questão. O domínio da inversa da função definida por $f(x) = \frac{3x - 1}{x - 2}$, ($x \neq 2$) é:

- (A) $\mathfrak{R} - \{3\}$
- (B) $\mathfrak{R} - \{2\}$
- (C) $\mathfrak{R} - \left\{\frac{1}{3}\right\}$
- (D) $\mathfrak{R} - \{4\}$
- (E) $\mathfrak{R} - \left\{\frac{2}{3}\right\}$

29ª Questão. Foi realizada uma pesquisa de mercado a respeito de duas marcas de perfume feminino denominadas A e B com um total de X mulheres. O levantamento revelou que 230 mulheres utilizam somente a marca A, 250 utilizam a marca B, 150 utilizam ambas as marcas e 30 não utilizam esses perfumes. Nestas condições, é correto afirmar que:

- (A) X=460
- (B) X=510
- (C) X=630
- (D) X=660
- (E) X=720

30ª Questão. João colocou sua moto à venda sem revelar o valor. Como ele gostava muito de matemática, propôs a seguinte questão para o comprador.

“O valor X da moto (em reais) coincide com o valor do vigésimo termo de uma progressão aritmética de primeiro termo 1 000 e razão 400.”

Se o comprador acertasse a questão, teria 10% de desconto sobre o valor de X na compra da moto. Se o comprador errasse, deveria pagar 10% a mais do valor de X.

Márcio aceitou participar dessa negociação e acertou a questão proposta por João.

Neste caso, Márcio pagou pela moto o valor de:

- (A) R\$ 8 600,00
- (B) R\$ 8 230,00
- (C) R\$ 7 920,00
- (D) R\$ 7 740,00
- (E) R\$ 7 220,00

31ª Questão. Seja a matriz $A=(a_{ij})$ 2×2 dada por:

$$a_{ij} = \begin{cases} i + j, & \text{se } i = j \\ 3i, & \text{se } i \neq j \end{cases}$$

Se A^t é a matriz transposta de A, então o determinante de $A \cdot A^t$ é igual a:

- (A) 100
- (B) 120
- (C) 124
- (D) 132
- (E) 145

32ª Questão. Num losango, a diferença entre as medidas das diagonais é igual a 20 cm e a soma delas é igual a 40 cm. A área desse losango é, em cm^2 , igual a:

- (A) 300
- (B) 220
- (C) 180
- (D) 150
- (E) 120

33ª Questão. Assinale a alternativa **incorreta**:

- (A) Um triângulo cujos lados medem respectivamente 12 cm, 10 cm e 11 cm é acutângulo.
- (B) É possível construir um triângulo cujos lados têm as medidas 21 cm, 8 cm e 32 cm.
- (C) É possível construir um triângulo cujos lados têm as medidas 6 cm, 8 cm e 10 cm.
- (D) Um triângulo cujos lados medem respectivamente 15 cm, 12 cm e 9 cm é retângulo.
- (E) A área do triângulo cujos lados medem 12 cm, 8 cm e 6 cm é igual a $\sqrt{455} \text{ cm}^2$

34ª Questão. Um número M de três dígitos tem as seguintes características:

- I. M é igual a 40 vezes a soma de seus dígitos.
- II. Se a disposição do algarismo das unidades e do algarismo das centenas for invertida, o novo número é igual a M menos 99.
- III. O dígito das dezenas do número M é o dobro da soma dos outros dois dígitos.

O produto dos dígitos de M é igual a:

- (A) 16
- (B) 12
- (C) 8
- (D) 4
- (E) 0

35ª Questão. Um plano secciona uma esfera, determinando um círculo de $144\pi \text{ cm}^2$ de área. Se o plano dista 9 cm do centro da esfera, então o raio da esfera mede:

- (A) 24 cm
- (B) 21 cm
- (C) 18 cm
- (D) 16 cm
- (E) 15 cm

36ª Questão. Se numa progressão geométrica $a_3 = 50$ e $a_8 = \frac{25}{16}$, então o valor do primeiro termo da sequência é:

- (A) 1 000
- (B) 800
- (C) 400
- (D) 200
- (E) 100

37ª Questão. Considerando as condições de existência satisfeitas e $\log x$ o logaritmo decimal de x ,

se $\log x = \frac{2}{5}(\log(a+b) + \log(a-b) - 2)$, então:

- (A) $x = 5 \sqrt{\left(\frac{a^2 - b^2}{100}\right)}$
- (B) $x = 5 \sqrt{\left(\frac{a^2 - b^2}{100}\right)^2}$
- (C) $x = \sqrt{\left(\frac{a^2 - b^2}{100}\right)^5}$
- (D) $x = 5 \sqrt{\left(\frac{2b}{100}\right)^2}$
- (E) $x = \sqrt{\left(\frac{2b}{100}\right)^5}$

38ª Questão. O produto dos valores do conjunto solução da equação

$$8\sqrt{1-\cos^2 x} = 4 \text{ para } 0 \leq x \leq \pi \text{ é igual a:}$$

- (A) $\frac{\pi^2}{36}$
- (B) $\frac{\pi^2}{9}$
- (C) $\frac{\pi^2}{16}$
- (D) $\frac{5\pi^2}{9}$
- (E) $\frac{5\pi^2}{36}$

39ª Questão. Considere os conjuntos A e B. Analise as sentenças e selecione a alternativa verdadeira:

- (A) Se $x \in A - B$, então $x \in A$ e $x \in B$
- (B) $\forall A$ e $\forall B, A - B \subset B$
- (C) Se A tem 10 elementos e B tem 7 elementos, então $A \cup B$ possui 17 elementos
- (D) Existe A tal que $A \cup B = A$
- (E) Existe A tal que $A \cap \emptyset \neq \emptyset$

40ª Questão. O domínio de $f(x) = \sqrt{-x + \frac{1}{x}}$ é dado por:

- (A) \mathcal{R}
- (B) $\mathcal{R} - \{0\}$
- (C) $\{x \in \mathcal{R} / x \leq -1 \text{ ou } 0 < x \leq 1\}$
- (D) $\{x \in \mathcal{R} / x \leq -1 \text{ ou } x > 0\}$
- (E) $\{x \in \mathcal{R} / x \leq -2 \text{ ou } 0 < x \leq 2\}$

INGLÈS

What does the store of the future look like?

Wednesday 25 January 2017

1. No check-out staff. No queueing. Amazon's new physical grocery store which enables shoppers to effectively grab and go, stunned consumers and the retail industry alike. So, will robots be serving us in the future, and will there even be a need for a physical store? We
5. asked four experts for their views on the future of bricks-and-mortar shopping.

José Neves, founder and chief executive of luxury fashion website Farfetch, which owns London boutique Browns

10. I always say "fashion isn't downloadable". You need the human element – a program or piece of technology won't provide the full level of care, attention and assistance that a shop assistant or customer service team will give. This interaction and engagement is an essential component of providing a luxury experience. On the other hand, you can't ignore technology. To succeed we need to
15. strike a balance between the online and offline experience.

Toby Pickard, senior retail analyst at grocery research firm IGD

- Physical stores are certain to become more closely synced with shoppers' smartphones. The priorities will be to speed up the shopping process and to make the experience more exciting and
20. engaging. There will be new and faster cashless ways to pay, and a growing number of experimental, checkout-free stores. Shoppers will be automatically identified – unless they opt out – when they enter the store and are offered unique information and deals through their devices, tailored to their needs and purchasing history. Robots will
25. take on the more repetitive tasks, freeing up staff to offer more expert and personalised advice. Stores will become more like a showroom for people to discover and try new products.

David Walmsley, chief customer officer at House of Fraser

30. Department stores are here to stay but they will need to move quickly to offer experiences that surprise and delight, and that are out of the ordinary. The role of technology in-store has to be to support these experiences.

Petah Marian, retail editor at trends forecaster WGSN

35. Since Amazon's announcement, there has certainly been a lot of noise from technology firms around their self-service and lower friction checkout systems, and retailers will be looking at whether this sort of solution is appropriate. Robots have the potential to replace sales assistants. If you look at Gen Z, you can see that human interaction in stores is not something customers always love. Some
40. consumers feel judged by sales people. I don't like to say it, but there'll be fewer people working in retail.

www.theguardian.com (Adapted)

41ª Questão. A ideia principal abordada no texto é:

- (A) de como fazer compras online no futuro.
- (B) sobre como serão as lojas físicas de varejo no futuro.
- (C) o desemprego causado pelo uso de robôs em lojas.
- (D) o despreparo de vendedores ao abordarem clientes.
- (E) a vantagem de um serviço automatizado em detrimento do contato humano.

42ª Questão. Segundo José Neves, executivo de moda de alto padrão:

- (A) não há possibilidade de se fazer compras pela internet.
- (B) o cliente tem pressa e não quer esperar pela entrega dos produtos.
- (C) recursos tecnológicos não substituem o cuidado oferecido por bons vendedores.
- (D) uma experiência de luxo demanda sofisticação tecnológica no atendimento.
- (E) a tecnologia fará com que muitos vendedores sejam dispensados de grandes lojas.

43ª Questão. Pode-se inferir que, para David Walmsley, as lojas de departamento deverão oferecer:

- (A) luxo, para que os clientes se sintam especiais.
- (B) praticidade, oferecendo alternativas para o pagamento.
- (C) rapidez, para que os clientes não percam tempo.
- (D) encantamento, atraindo os clientes para novas experiências.
- (E) prêmios, surpreendendo os clientes a cada nova compra.

44ª Questão. Em resposta à pergunta do título, pode-se dizer que, no futuro, as lojas:

- (A) não deverão apresentar filas.
- (B) só aceitarão cartões para efetuar pagamentos.
- (C) serão todas virtuais.
- (D) terão apenas robôs atendendo o público.
- (E) existirão apenas para o público de luxo.

45ª Questão. The expression “on the other hand” in the sentence “On the other hand, you can’t ignore technology” (linhas 13-14) could be replaced by:

- (A) However.
- (B) In spite of.
- (C) Moreover.
- (D) Therefore.
- (E) Consequently.

46ª Questão. The pronoun “they” in the sentence “unless they opt out” (linha 22) refers to:

- (A) checkout-free stores.
- (B) shoppers.
- (C) physical stores.
- (D) smartphones.
- (E) faster cashless ways to pay.

47ª Questão. O verbo “stunned” na sentença “Amazon’s new physical grocery store which enables shoppers to effectively grab and go, stunned consumers and the retail industry alike” (linhas 1 a 3) significa:

- (A) ameaçou.
- (B) desmereceu.
- (C) fortaleceu.
- (D) surpreendeu.
- (E) enalteceu.

48ª Questão. Mark the conditional sentence that is **true**, according to the information provided by the text:

- (A) If robots replace shop assistants, people won’t lose their jobs.
- (B) If you want to have a more personalised assistance, you must be served by robots.
- (C) If shops want to avoid queues, they will have to create faster cashless ways to pay.
- (D) If you don’t have check-out staff, the prices of the products will be lower.
- (E) If there is no human interaction, all customers will hate it.

49ª Questão. Segundo Toby Pickard, os *smartphones* nos novos modelos de loja do futuro teriam todas as funções abaixo, **exceto**:

- (A) efetuar pagamentos.
- (B) identificar o cliente que entra na loja.
- (C) receber ofertas.
- (D) sincronizar ofertas da loja e demandas do consumidor.
- (E) comparar os melhores preços.

50ª Questão. The last sentence of the text “I don’t like to say it, but there’ll be fewer people working in retail” (linhas 40-41) indicates a:

- (A) plan.
- (B) promise.
- (C) suggestion.
- (D) request.
- (E) prediction.